



USO DE TELADO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Psidium guajava* L.

Camila Odete Lima da Silva¹, Cleilson do Nascimento Uchôa², Keline Albuquerque Uchôa³, Wesleyly Costa Silva⁴.

¹ Instituto Federal do Ceará (IFCE), Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145, Limoeiro do Norte, CEP 62930-000. Brasil. camila.odete.lima07@aluno.ifce.edu.br, [Apresentador do trabalho](#). ² Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte, Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145, Limoeiro do Norte, CEP 62930-000. Brasil. cleilson_uchoa@ifce.edu.br. ³ Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte, Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145, Limoeiro do Norte, CEP 62930-000. Brasil. keline.sousa@ifce.edu.br. ⁴ Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte, Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145, Limoeiro do Norte, CEP 62930-000. Brasil. wesleyly.silva@ifce.edu.br.

A goiaba (*Psidium guajava* L.) é uma cultura bastante adaptável, por este motivo consegue-se produzi-la em diversos pontos do país. Suas maiores áreas de cultivo encontram-se no Nordeste brasileiro, sendo aproveitada de formas diversas, *in natura*, em polpas, geleias, doces e etc. Por conta de sua tamanha importância socioeconômica, sempre se busca novas formas de melhorar o desenvolvimento da cultura, desde melhoramento genético de variedades mais resistentes e períodos de déficit hídrico e altas temperaturas, considerando a utilização de telados, visando proporcionar redução da luminosidade agressiva, para o melhor desenvolvimento das mudas. Partindo disso, o presente experimento buscou avaliar o desenvolvimento de mudas de goiaba “Tailandesa” sob telados de diferentes cores. O experimento foi realizado na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE) do Instituto Federal do Ceará, localizada na Chapada do Apodi. Foram produzidas mudas seminais nessa mesma localidade, e durante todo o processo foram mantidas em sacos plásticos pretos e com irrigação uniforme por aspersão. Ocorreu durante um período de 75 dias, sob a proteção de telados de diferentes colorações: preto, vermelho e ao céu aberto (sem telado), sendo 25 mudas por tratamento, totalizando 75 plantas. Para a análise dos resultados foram evidenciados dados referentes ao número de folhas da planta, área foliar, diâmetro de caule e tamanho de raiz de 10 mudas escolhidas de forma aleatória em cada tratamento. Os dados obtidos foram analisados pelo programa estatístico SISVAR 5.8, realizando comparação de médias com Teste de Tukey à 5% de probabilidade. Resultados indicaram uma diferença significativa do tratamento a céu aberto (T3) com os demais, evidenciando as complicações do excesso de exposição das mudas de goiabeira à luz solar. Em contraponto T1 apresentou resultados favoráveis quanto ao crescimento vegetativo, reforçando o ideal do uso de sombreamento, por haver melhor controle de taxa fotossintética e absorção de radiação solar. A quantidade de plantas perdidas em T3 e T2 foram as mesmas, porém, em situações distintas. Inicialmente, houve aparecimento de mudas contaminadas por ferrugem em T2, resultando em três mudas mortas e 100% das restantes estavam contaminadas e fracas. Mas parte da senescência das plantas no tratamento dois, também pode ser associada a cor utilizada para a cobertura, visto que na fisiologia vegetal, a coloração vermelha influencia na alta absorção de radiação e no aumento da sensibilidade da planta, ou seja, tais fatores associados a ferrugem não geram resultados favoráveis. No terceiro tratamento também houve aparecimento de ferrugem, porém, foi mais tardio, não havendo influência em perdas. Contudo, neste tratamento as perdas ocorreram de forma lenta, pois, mesmo não havendo influência das colorações de telados, a falta de proteção da luz solar levou as mudas a absorverem mais calor e luz que as outras, forçando a transpiração da planta, impedindo que a fotossíntese ocorresse de forma eficaz, dificultando o crescimento vegetativo das plantas. Com este trabalho, conclui-se que para a produção de mudas de goiaba “Tailandesa”, é recomendando o uso de telado preto, pois, se mostrou mais eficaz para proteção de complicações relacionadas ao excesso de absorção de calor e luz. Já o telado vermelho, se não houver influências de fitopatológicas, pode ser considerada de uso intermediário.

Palavras-chave: Sombreamento, goiaba, cores.